



Almeida, Dilma e João Lyra; a presidenta agradece ao deputado artigo assinado por ele e publicado na edição de domingo de O JORNAL

Dilma cumpre agenda positiva em Alagoas

Presidenta lança em Arapiraca programas para erradicar a fome no semiárido

A presidenta da República, Dilma Rousseff, fez ontem sua primeira visita oficial a Alagoas. Após o avião presiden-

cial pousar no aeroporto, ela concedeu entrevistas a emissoras de rádio. Em um helicóptero, seguiu para Arapiraca.

No município, Dilma visitou unidade classificadora e empacotadora de farinha; participou de reunião com governado-

res, onde assinaram pacto de combate à pobreza; e, depois, anunciou projetos para a região.

Páginas A2 e A3

PARA ERRADICAR POBREZA

Em 1ª visita oficial a AL, Dilma assina pacto com governadores

Presidenta da República também anunciou, em Arapiraca, convênios e metas

O fim da miséria na sociedade brasileira, até 2014, e nos bolsos públicos estaduais e municipais, caso seja cumprida a abundância de recursos destinados a diversos projetos que prometem acabar com problemas antigos do Nordeste. Em sua primeira visita oficial a Alagoas como presidenta da República, Dilma Rousseff anunciou convênios, disponibilização de verbas, metas robustas relacionadas à água, saúde e assistência técnica, e mais: reuniu os nove governadores nordestinos para que todos assinassem um pacto, para que a extrema pobreza seja erradicada de vez da história do País.

A presidenta passou o dia de ontem em Arapiraca, onde visitou, no início da agenda, uma unidade classificadora e empacotadora de farinha de mandioca, da Cooperativa Agropecuária de Campo Grande (Coopecagro), que assinou um convênio com o

supermercado Unicompra para a venda do produto - proveniente da agricultura familiar - em suas filiais, como parte do lançamento de uma parceria público-privada para o escoamento da produção desses pequenos agricultores.

"A pobreza extrema no Brasil veio sendo reduzida sistematicamente. De acordo com dados da FGV [Fundação Getúlio Vargas], entre o início de 2003 e o início de 2011, 39,5 milhões de brasileiros ingressaram na classe média, o equivalente a uma Argentina. Apesar de ter sido uma grande vitória nossa, ainda restam 16 milhões de pessoas na pobreza. Não é uma Argentina, mas é um Chile", comparou, ao explicar o tamanho do desafio proposto com o plano "Brasil sem Miséria", cujo lançamento regional também foi feito ontem, depois do encontro com os governadores nordestinos, realizado na sede da

AABB de Arapiraca.

Reunida com os chefes do Executivo estaduais, Dilma os conclamou e aos prefeitos da região - que concentra 9,5 milhões dos 16 milhões de miseráveis existentes em todo o Brasil - a se engajarem na busca pelo cumprimento das metas estabelecidas, já que muitas das ações do plano são atribuições do Estado e do município. "Sabemos que, se esse país não der esse passo, jamais será uma grande nação", defendeu.

Alguns governadores aproveitaram o espaço para prestar contas das ações promovidas em seus respectivos Estados enquanto estiveram à frente da gestão, como fez o alagoano Teotonio Vilela Filho (PSDB), ao citar investimentos e projetos relacionados à universalização do acesso à água. Outros, como Eduardo Campos (PSB), governador de Pernambuco, apresentaram sugestões para a inclusão de novas demandas no plano Brasil sem Miséria. Uma de suas ideias é incluir café da manhã no cardápio das escolas públicas brasileiras.

Mais tarde, na solenidade aberta ao público, o prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa, que-

brou o protocolo no momento em que falaria aos presentes, ao balançar a camisa do ASA para o público, arrancando sonoras palmas e urros de alegria. Ao final de seu discurso, mudou as regras do evento novamente ao chamar a presidente para receber de suas mãos a farda do time alagoano, onde que trazia o número 13, do Partido dos Trabalhadores, logo acima do nome de Dilma.

Ele também aproveitou a ocasião para lembrar mais uma simbologia do lançamento do "Água

para Todos" em Arapiraca, além de ser em uma cidade do semiárido. "Só tem uma coisinha que nós não temos em Arapiraca, democraticamente para todos: é água", lembrou, mencionando as deficiências de abastecimento da cidade e mais nove municípios da região, que Barbosa afirmou reunir 350 mil habitantes. "Tenho certeza que um bom projeto técnico irá convencê-la de incluir no PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] 2 água para abastecer a adutora do Agreste e

trazer desenvolvimento para esse povo", disse Barbosa.

Teotonio Vilela Filho deu um tom quase literário ao seu discurso, que foi lido por ele quase que em sua totalidade. Como de costume, o governador lembrou a atuação de seu pai, o "Menestrel das Alagoas", para falar do sonho antigo que é a disponibilização de água em abundância para o Sertão alagoano. Ele também fez uma longa homenagem às mulheres nordestinas.

(Continua na página A3)



Inicialmente, Dilma fez visita à unidade classificadora e empacotadora de farinha de mandioca...



... em seguida, participou de reunião com governadores da Região Nordeste, onde assinaram pacto...



... e, antes de fazer anúncios, recebeu camisa do ASA de Arapiraca com o número do PT e seu nome

OS PRINCIPAIS PROJETOS LANÇADOS ONTEM POR DILMA

- Lançamento do Programa Água para Todos, que pretende universalizar o acesso à água até 2014, a começar pelo semi-árido nordestino;
- **Abertura de chamada pública para a contratação de assistência técnica destinada a agricultores que possuam renda per capita familiar de menos de R\$ 70 mensais;**
- Disponibilização de sementes e tecnologia voltada para o semiárido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para o mesmo público-alvo da assistência;
- **Disponibilização de fomento para produção, no valor de R\$2.400, às famílias que estiverem recebendo assistência técnica;**
- Quatro grandes projetos de saúde, a saber: Olhar Brasil, Brasil Sorridente e construção de 1.219 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS).



Após desembarcar em Alagoas, a presidenta da República, Dilma Rousseff, foi cumprimentada, com muita alegria, pelo deputado federal João Lyra

João Lyra: "Visita é motivo de orgulho e de alegria"

O deputado federal João Lyra comemorou a primeira visita oficial da presidenta Dilma Rousseff a Alagoas. "A vinda de Dilma para Alagoas é motivo de orgulho

e de alegria. Dilma é realmente tudo o que o brasileiro sonhava na sucessão, porque é dinâmica, trabalhadora e disposta a falar com o povo", disse o parlamentar.

"Ela é um achado de Lula, que o Brasil encontrou. Lula é o idealizador. Mas a sucessora tem capacidades extraordinárias. Tivemos também a grata satisfação

de ter Téo Vilela como perfeito intérprete das reivindicações do Estado de Alagoas", destacou João Lyra, referindo-se ao governador.

Yvette Moura



Presidenta chegou ao aeroporto alagoano no avião presidencial...

Yvette Moura



... e, depois, embarcou em helicóptero rumo à cidade de Arapiraca

"União poderá renegociar dívida dos estados"

A presidenta Dilma Rousseff chegou ao Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, no avião oficial da Presidência da República, às 10h45 da manhã de ontem, onde foi recebida por um grupo de governadores, capitaneado pelo governador de Alagoas, Teotônio Vilela Filho (PSDB), pelo prefeito de Maceió, Cícero Almeida (PP), e alguns deputados federais, entre eles João Lyra e Givaldo Carimbão (PSB). Em seguida concedeu entrevista a emissoras de rádio. A segurança no aeroporto foi reforçada pelas polícias Federal e Militar e pelo Exército Brasileiro, que interditaram parte do saguão.

Na entrevista, a presidenta admitiu uma possível negociação da dívida de Alagoas, um débito que tem sido um entrave

para o desenvolvimento do Estado. "O governo federal reconhece que a dívida de Alagoas é realmente elevada, assim como reconhece que o Estado enfrenta grandes problemas sociais. E a renegociação da dívida poderia minimizar esses problemas. O governador Teotônio Vilela Filho tem procurado, sistematicamente, a União para essa renegociação. Nós entendemos a preocupação e tentaremos atender ao pleito, respeitando os limites da Lei", disse a presidenta.

ALMEIDA - Questionado sobre que informação gostaria de obter da presidenta, Almeida disse que cobraria as boas notícias para Alagoas. "Gostaria de saber da presidenta quais as perspectivas desse novo governo para nosso Es-

tado. Quais as notícias boas que está trazendo, e o que o Estado de Alagoas pode esperar da administração dela durante os próximos quatro anos", disse Almeida. Populares que estavam no aeroporto aproveitaram o tempo de espera para ver, mesmo que à distância, a chefe da nação, que visita Alagoas pela primeira vez como presidenta eleita.

BANCADA - O deputado Givaldo Carimbão (PSB), ressaltou o apoio quase que total da bancada alagoana na Câmara dos Deputados ao governo do PT. Dos nove parlamentares alagoanos, apenas o tucano Rui Palmeira (PSDB) pertence à oposição.

"99% da bancada alagoana vota com a presidenta Dilma Rousseff. Apenas um deputado

[Rui Palmeira] não é da base. Isso demonstra o apoio que o governo da presidente encontra entre os alagoanos. É importante ressaltar que o Estado está politicamente aliado ao governo federal, nossa bancada está unida em torno do atual governo", afirma o deputado.

"Ressalto sempre esse apoio, pois todos concordam sobre a importância do Congresso Nacional na governabilidade. É no Congresso Nacional onde estão decisões que podem viabilizar muito coisa para o Brasil, e todos os deputados da bancada têm se empenhado em dar esse suporte aos projetos que visam o desenvolvimento do país, como é o caso dos projetos que a presidente lança hoje em Alagoas", avalia o parlamentar.

Prefeito diz que visita é presente para Arapiraca

Carlos Alberto Jr.
Repórter

ARAPIRACA - No início da manhã de ontem, antes da chegada da presidenta da República ao município, o prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (PMDB), concedeu entrevista coletiva à imprensa na manhã de ontem para falar sobre a visita de Dilma Rousseff ao município. Durante cerca de 30 minutos, Barbosa respondeu a perguntas sobre a segurança, agricultura, abastecimento de água e também sobre o relacionamento entre ele e o governador Teotônio Vilela Filho (PSDB).

Para Luciano Barbosa, a visita de Dilma é um presente para cidade e para a Região Metropolitana do Agreste. "A

presidenta decidiu que seu braço de governo será o Brasil Sem Miséria. O que mostra sua dedicação para o povo. O governo federal tem prioridade com assistência e tem colaborado com a nossa cidade, que hoje atende a 25 mil beneficiados", afirmou.

Sobre seu relacionamento político com o governador, o prefeito de Arapiraca foi rígido. "Institucionalmente é bom que estejamos unidos, trabalhando junto dentro dos interesses da população arapiraquense. Politicamente estamos afastados, mas não podemos deixar isso atrapalhar o desenvolvimento", completou.

Porém, de acordo com o prefeito, não existiu disputa entre os governos estaduais e

municipal sobre a visita da presidenta. "Dilma escolheu Arapiraca em forma de reconhecimento a que essa cidade vem desempenhando no Nordeste. Muito importante essa vinda da presidenta pela primeira vez aqui no Estado após sua eleição. Ela lembrou como Lula fez quando foi presidente", falou.

Ao ser perguntado se os índices elevados de violência em Alagoas atrapalham a imagem do Estado, o prefeito Luciano Barbosa afirmou que sim, mas é preciso não ficar culpando pessoas. "Sabemos que a responsabilidade do ostensivo é das polícias Militar e Civil. Com certeza, o aparelhamento, um melhor investimento na estrutura, aumento do salário e o aumento do efetivo melhorariam

esse quadro", justificou.

ÁGUA - Luciano Barbosa colocou a água como prioridade do governo federal em Arapiraca. Segundo ele, o programa Água para Todos deverá atender os anseios da população que ainda necessita de água encanada. "Não podemos ter água na Primavera e faltar no Alto do Cruzeiro. Todos os bairros precisam ter água", destacou o prefeito.

"Já havíamos conversado com o governo do Estado para que colocasse água no PAC [Plano de Aceleração do Crescimento] 1 e no PAC 2, mas a demora já foi muito grande. A estrutura precisa ser colocada para que se tenha água na torneira", disse.